

FORMANDO PROFESSORES PARA A JUSTIÇA SOCIAL: REFLEXÕES SOBRE O PAPEL DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

RESUMO

O presente trabalho decorre da fase inicial de uma pesquisa em andamento que pretende depreender as concepções e práticas que orientam as ações de extensão universitária dirigidas à formação docente, que acontecem no contexto da escola pública de educação básica, e estão vinculadas institucionalmente a universidades públicas no Rio de Janeiro. A investigação toma por referência os trabalhos de Paulo Freire, Kenneth Zeichner e Erineu Foerste para compor sua fundamentação sobre extensão universitária, formação de professores para a justiça social e parceria universidade-escola, respectivamente. A partir de uma revisão de literatura na base Scielo.Org, discute a relação entre extensão, universidade, comunidade e formação libertadora.

Palavras-chave: Formação de professores, Extensão Universitária, Justiça social.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária encontra-se estabelecida enquanto um processo de troca de saberes acadêmicos e populares. Freire (2015) defende a dialogicidade no cerne da ação extensionista na perspectiva educativa-libertadora, vendo-a enquanto promotora de relações horizontais entre a universidade e a sociedade.

Na perspectiva de Zeichner a formação de professores deve ter por base uma epistemologia democrática que inclua respeito e interação entre os conhecimentos práticos, acadêmicos e da comunidade (Zeichner *et al*, 2014). Para ele, é essa concepção de educação que será capaz de atuar na redução das desigualdades e na promoção da justiça social, enquanto parte fundamental do ofício de professores e seus formadores (Zeichner, 2008).

Apoiadas em Foerste (2003, 2004) compreendemos a parceria universidade-escola para a formação de professores enquanto uma relação de interação, negociação e partilha de compromissos que articula instituições de Educação Superior, escolas de Educação Básica e diferentes atores sociais que possibilita emergir colaboração e cooperação voltadas a construir saídas para questões concretas relacionadas ao fazer profissional docente.

A pesquisa em andamento se apóia teoricamente, portanto, numa concepção de extensão alinhada à formação de professores para a justiça social que, na perspectiva libertadora, valoriza múltiplos saberes, se organiza colaborativamente entre universidades e

escolas, e que se direciona a um contexto para uma práxis socialmente referenciada com vistas à intervenção e transformação social.

Este trabalho apresenta o nosso movimento inicial de conhecer mais sobre o campo das investigações que voltam seu olhar para o entrecruzamento entre formação de professores e extensão universitária, que se deu através de uma uma revisão sistemática de literatura na plataforma Scielo.Org, para fins de síntese de evidências. Foram revisados 17 artigos selecionados a partir de critérios de inclusão e exclusão, publicados dentro de um recorte temporal que abarca o período de 2013 a 2023¹. A análise organiza a revisão em dois eixos: 1) Concepções de extensão universitária; e 2) Formação Docente. Neste trabalho traremos a discussão dos resultados da análise do primeiro eixo se organizam em três categorias, a saber: i) Extensão e Universidade; ii) Extensão e Comunidade; e iii) Extensão como Dimensão Formativa Libertadora.

METODOLOGIA

A revisão sistemática de literatura, aqui apresentada como parte inicial de uma pesquisa que se situa no campo da formação de professores, foi realizada em setembro de 2023, e tomou por base Newman e Gough (2020), no sentido de se materializar em um estudo que se fundamenta em um método formal, rigoroso e explícito que objetiva articular achados de pesquisas já realizadas sobre uma determinada temática e, com isso, estabelecer uma visão integrativa do conhecimento produzido.

A expressão “extensão universitária” foi utilizada como descritor para a busca de artigos através da plataforma Scielo.Org. Um filtro temporal foi aplicado para que o resultado mostrasse a produção de 2013 a 2023, e um outro filtro foi utilizado para que permanecessem apenas os trabalhos classificados como artigo ou artigo de revisão. Após a eliminação dos resultados duplicados, foram contabilizados um total de 154 trabalhos (sendo 147 artigos publicados e 7 em preprint), publicados em 87 diferentes periódicos.

Considerando apenas os 20 periódicos voltados para a área da educação foram reunidos 41 artigos. Sobre estes, uma observação mais atenta do título, das palavras-chaves e do resumo permitiu que, a partir das temáticas observadas em sua relação com concepções de extensão e formação de professores, uma seleção fosse feita a partir de critérios de inclusão e exclusão. Com isso, 17 artigos foram incluídos para revisão e 24 excluídos.

¹ O período exato da busca refere-se a 01 de janeiro de 2013 a 04 de setembro de 2023.

Considerando as temáticas dos artigos incluídos para a etapa da leitura completa, agrupamos os mesmos em dois eixos: i. Concepção da extensão universitária - com um total de dez artigos; e ii. Formação Docente - com um total de sete artigos. A leitura completa dos textos seguiu de maneira a apreender suas tendências teóricas, metodológicas e os resultados que estes estudos apontaram.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Eixo 1: Concepções de extensão universitária

O *corpus* de análise deste eixo, encontra-se na tabela a seguir²:

Tabela 01 - textos completos e revisados do eixo 1: Concepções de extensão universitária

Nº	Autor/Ano	Link de Acesso ³
1	Santos et al. / 2013	https://encr.pw/84P8b
2	Hunger et al. / 2014	https://encr.pw/Z0Y0D
3	Gámez / 2015	https://encr.pw/Gf7M9
4	Fuentes / 2016	https://11nq.com/SwTyg
5	Fraga / 2017	https://11nq.com/BVE66
6	Oliveira e Melo / 2018	https://11nq.com/i0sVF
7	Cristofolletti e Serafim / 2020	https://encr.pw/yhWiN
8	Cano-Menoni e Godoy / 2021	https://encr.pw/sDwyB
9	Álvarez et al. / 2022	https://acesse.dev/mcW1f
10	Lopes e Carbinatto / 2023	https://11nq.com/W21g4

Fonte: dados da pesquisa

A partir das discussões dos artigos e de suas conclusões, apresento os achados da revisão de literatura feita sobre os trabalhos do Eixo 1: Concepções de extensão universitária em três categorias, a saber: i) Extensão e universidade; ii) Extensão e comunidade; e iii) Extensão como dimensão formativa libertadora.

1.1 Extensão e universidade

Nesta categoria o conjunto de trabalhos revisados aponta para o importante papel da extensão universitária no combate à crise da própria instituição universitária. Apontam a

² A escolha pela apresentação dos links na tabela foi feita para reduzir o tamanho de ocupação do texto.

³ Os links de acesso para os textos na íntegra foram encurtados, para reduzir o tamanho da tabela

distância entre a universidade e a sociedade como um afastamento de aspectos que são prioritários no cotidiano social. Nesse cenário a extensão aparece como instância de legitimação do conhecimento científico e componente do conhecido “tripé universitário”, que encontra a sociedade com suas demandas reais. Os autores contribuem para afirmar uma concepção de extensão relacionada com a dimensão social da universidade, posicionada por essa via perante a comunidade também como uma forma de incorporar na instituição uma lógica externa, a partir de vínculos e alianças estabelecidas.

1.2 Extensão e comunidade

Os trabalhos revisados apresentam mais objetivamente elementos que caracterizam a relação no diálogo entre a universidade, a escola e a comunidade. A extensão universitária é vista como possibilidade de uma aproximação com a comunidade pela via de suas atividades, em projetos pedagógicos que coloquem as instituições de Educação Básica em diálogo com seu entorno de bairro. Todavia, Gámez (2015) apresenta fraquezas nessa relação entre a universidade e a comunidade:

1. Não existe um sistema ágil e atualizado de vinculação e interação por meio da função de extensão. 2. Fraca interação social entre organizações e instituições para agregar forças. 3. Falta de acesso e transferência de informação científica, tecnológica e cultural. 4. Pouca participação sinérgica entre agências e instituições na transformação do e para o meio social." (Gámez, 2015, p. 107)

Reconhecer as fragilidades e assumir uma concepção de extensão que não se aparta da comunidade e dos territórios mais fragilizados apresenta-se com algo imprescindível, especialmente quando se objetiva uma formação para a justiça social.

1.3 Extensão como dimensão formativa libertadora

A análise dos artigos contribui para afirmar que a perspectiva freireana é a base da extensão. Tais estudos corroboram para posicionar a extensão como promotora de problematização, dialogando com a vivência de mundo dos sujeitos em contextos diversos, assumindo uma dimensão formativa capaz de fazer com que as pessoas desenvolvam um novo modo de atuar sobre a complexidade das questões que envolvem sua prática diária profissional e cidadã. Apontam ainda que, a partir dessa dimensão formativa libertadora, e de certa maneira subversiva, os sujeitos são reconhecidos como protagonistas da própria



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

formação, promotores de cultura de sua profissão, formadores de outros profissionais e atores, e multiplicadores de ações formativas em diversos espaços.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho de revisão conclui que a universidade através da extensão universitária voltada para a formação de professores pode potencializar o desempenho acadêmico e profissional na medida em que questões contemporâneas e emergentes são componentes do currículo que se expressa nos projetos dos cursos, nas experiências de pesquisa, nas práticas de extensão e na docência dos professores formadores de professores, promovendo abordagens voltadas para o acesso a conhecimentos significativos. Essa dimensão da formação encontra assim terreno para atuar enquanto peça chave da universidade na articulação de saberes acadêmicos e populares para a produção de conhecimento capaz de intervir e promover transformação em comunidades excluídas que anseiam por justiça social.

REFERÊNCIAS

FOERSTE, E. Parceria na licenciatura: fortalecendo lutas pela profissionalização docente. **Geografares**, n. 4, p. 21–30, 2003.

FOERSTE, E. Parceria na formação de professores. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 34, n. 3, p. 1–12, 31 dez. 2004.

FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação?**, 17ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

GÁMEZ, F. LA DIMENSIÓN SOCIAL: UN PROCESO SINÉRGICO EN LA INTERACCIÓN UNIVERSIDAD-COMUNIDAD A TRAVÉS DE LA FUNCIÓN DE EXTENSIÓN. **Investigación y Postgrado**. v. 30, n. 1, p. 103–123, 2015.

ZEICHNER, K. Uma análise crítica sobre a “reflexão” como conceito estruturante na formação docente. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 29, n. 103, p. 535-554, maio/ago. 2008b.

ZEICHNER, K.; SAUL, A.; DINIZ-PEREIRA, J. E. Pesquisar e Transformar a Prática Educativa: mudando as perguntas da formação de professores – uma entrevista com Kenneth Zeichner. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 12, n. 03, p. 2211- 2224, out. /dez. 2014.

NEWMAN, Mark; GOUGH, David. Systematic reviews in educational research: Methodology, perspectives, and application. In: ZAWACKI-RICHTER, Olaf; KERRES, Michael; BEDENLIER, Svenja; BOND, Melissa; BUNTINS, Katja (ed.). **Systematic reviews in educational research**. Springer VS, Wiesbaden, 2020.